|  |
| --- |
| **Ir. Alfano** |
|  |
| **1.° de março ou na primeira semana de março - 2002** |
| [2005](http://10.0.20.4/pt/220403016.htm) |
| **1- Simplicidade de vida** Estas são as primeiras linhas do livro Pane di Casa Nostra, biografia breve do Irmão Alfano: “Giusepe Carlo Vaser, Irmão Alfano, l873-l943, é um Irmão Marista italiano, melhor, o primeiro Irmão Marista italiano. Primeiro em sentido cronológico do termo, primeiro principalmente em sentido espiritual: escalou o cume da santidade com elã e determinação não menor daquelesIr. Alfano que exigiram dele, como criança, subir os montes da sua bela e forte terra natal, o Vale de Aosta. A sua vida, despojada de acontecimentos extraordinários, tem o aspeto de uma aventura toda interior. É como uma cadeia de montanhas que revela o alcançar dos seus picos e a beleza escondida das suas paisagens somente a quem sabe suportar a fatiga de subir ao alto.”  Estas são as etapas essenciais da sua vida religiosa: 1886: Giuseppe se dirige à Saint-Paul-Trois-Chateaux. Em l891 emite o voto de obediência. De l891a 1903 leciona no Colégio San Leone Magno e se enamora de Roma, da arte, da cultura, da fé que esta cidade encerra. De 1903 a 1941 foi um Irmão formador, com cargos de Mestre dos noviços por 15 anos, de 1907 a l922, depois Diretor dos Irmãos estudantes de 1925 a 1941. Foi também ininterruptamente conselheiro provincial de 1909 a1941: 32 anos. Morreu em primeiro de março de 1943, em plena guerra mundial. Vida simples, como a de tantos Irmãos, como a nossa quando dermos um olhar para trás. Contudo, é vida para Deus e dom de Deus este nosso Irmão Alfano. A Deus cantamos a nossa gratidão. Canto  **2- A personalidade do Irmão Alfano** O primeiro teólogo que examinou os escritos do Irmão Alfano afirma: “Aqui, na verdade, a messe é tão copiosa que há dificuldade na escolha. O Servo de Deus compreendera perfeitamente que o estado da vida religiosa vivida plenamente, é o jardim onde, sob o calor do Espírito Santo, desabrocham as flores de todas as virtudes.”  **1. A personalidade humana** Alfano era muito inteligente. Aos cinquenta anos estudou o latim e dele se tornou um dos melhores professores. Era um homem de grande força de vontade, tenaz no esforço, monolítico e de uma grande retidão, mas também de uma grande cultura. Entre as suas notas características estão a alegria e a bondade. Os que o conheceram reconhecem: “Mostrava-se afável, especialmente nas relações interpessoais; nos recreios e nos passeios era muito ameno e de alegria contagiante...de caráter forte mostrava-se bom com quem errava e de grande sensibilidade diante das necessidades dos outros...sempre atento aos problemas dos que estavam perto. “ Aos Irmãos chamados ao serviço militar, durante a primeira guerra mundial, seguidamente enviava cartas e circulares com muitas notícias da congregação, conselhos e também dinheiro para que pudessem passar os dias de festa um pouco melhor. Um dos seus discípulos escreve: “A severidade do Irmão Alfano era um mito que se criou na cabeça de certas pessoas...” Pela riqueza desta personalidade humana louvemos a Deus. Canto de louvor  **2 A personalidade espiritual** Neste particular o Irmão Alfano é ainda mais surpreendente. Mestre dos noviços por 15 anos teve 266 jovens a formar, dos quais l44 perseveraram até a morte e entre eles muitos de grande estatura espiritual, porque um santo gera santos, como foi para Marcelnio. O olhar que lançava no coração dos noviços, os conselhos eram de uma grande lucidez e exatidão, um psicólogo seguro. Mas a sua sabedoria prática lhe vinha do permanecer tempos longos diante de Deus. Dizia: “Quanto ajuda um pouco de serena e tranquila reflexão diante de Deus.” Tinha uma preferência especial para os três primeiros lugares do Fundandor: Belém, a Cruz, o Altar. Fazia a Via-Sacra todas as manhãs. Levantava-se antes dos outros para ter tempo para fazê-la. Há pensamentos que nos deixam aturdidos.: “Lembrar-me-ei seguidas vezes que o sofrimento é mais doce do que o bem-estar físico. Procurá-lo-ei, portanto, e o abraçarei com generosidade.” A sua devoção a Maria está toda encerrada no neologismo por ele criado. “o rosariante”, aquele que preenche o dia com Ave-Marias. Eis uma sua oração à Maria:  Maria fez-se toda para todos, deu-se aos justos e aos pecadores, a todos abre os tesouros da sua misericórdia. Ela desfaz as cadeias dos escravos, dá a saúde aos enfermos, a consolação aos aflitos, o perdão aos pecadores,  o aumento da graça aos justos;  ninguém pode subtrair-se à sua influência benéfica. Tempo para reflexão pessoal.  Mas o que o caracteriza, como Marista, é uma admiração sem limites pelo Fundador, as suas qualidades, o seu carisma. Sempre convidava os noviços a ter um olhar sobre o Fundador, a nutrir-se da sua doutrina que chamava “O pão da nossa casa”. Acrescentava: “Tenho somente um desejo, o bem do Instituto pela imitação do Fundador por parte de todos os Irmãos.”  Quando colocamos juntas a personalidade humana e a espiritualidade vemos o quanto de vida manava do Irmão Alfano. Louvemos a Deus, fonte da Vida, que para nós quer a vida em plenitude. Canto de louvor  **3-Disseram do Irmão Alfano** “O Irmão Alfano, afirma um seu discípulo, era considerado pelos co-Irmãos e pelos superiores um homem excepcionalmente santo, um Irmão Marista exemplar.”Na base da sua santidade pode-se descobrir um grande espírito de fé, uma grande generosidade e uma constante fidelidade.” Outros testemunham: “Reconheço nele um religioso completamente dedicado ao bem do Instituto, somente preocupado com a glória de Deus e com o bem das almas. Aperfeiçoou-se cultural e espiritualmente.” “Vivia tão intensamente o espírito da regra que o chamávamos a regra viva. No modo de rezar e em seu comportamento demonstrava estar possuído sempre pela presença de Deus e em contínua meditação.” “É minha impressão, e sei que é o pensamento de outros co-Irmãos, mesmo a sua firme convicção, que o Irmão Alfano foi um religioso que praticou com constância e de modo heróico as virtudes da vida religiosa.” Canto de louvor  **4-Conclusão** Aceitemos esta surpreza e esta graça: um Irmão como nós, que viveu a humildade da nossa vida, no seu quotidiano, agora nosso intercessor, amigo nosso junto de Deus. Nós Maristas temos no Irmão Alfano o exemplo vivo da Regra, o amor incondicional por Marcelino e pelo Instituto, o exemplo do rosariante que sabe preencher os tempos vazios do dia, semeando Ave-Marias sobre os canteiros da vida. Põe-nos em contato com a Boa Mãe para sermos conduzidos ao seu Filho Jesus e para tornar-nos mais enamorados dela e operosos no bem. E assim no nutrimos do Pão da nossa casa, como ele dizia com profundo afeto.  Rezemos juntos:  Senhor, que concedeste ao Irmão Alfano a graça de seguir fielmente a Cristo, pobre e humilde, dando-lhe a vocação de Irmão Marista, educador e apóstolo, concede-nos, por sua intercessão, viver também nós com generosidade e plenitude a nossa vida Marista, irradiando com entusiasmo, o espírito de Marcelino, nosso Fundador. E tu, Maria, nossa Boa Mãe, glorifica o teu servo Alfano que tanto te amou e te glorificou entre nós. Amém  Canto final |